



Nº 17, ABRIL DE 2017, WWW.PORMASSAS.ORG - ESTUDANTIL@PORMASSAS.ORG

Toda força à construção dos grêmios livres

Motivos para a construção dos Grêmios Livres e independentes

1. Nós secundaristas não podemos ficar à mercê dos grêmios criados pela direção da escola. Grêmios “chapa branca” nada têm a ver com os nossos interesses. As escolas que constituíram grêmios independentes estão organizando os estudantes e participando das lutas, como ocorreu nos atos dos dias 8 e 15 de março. As escolas que já possuem os grêmios livres têm feito mobilizações contra o fechamento de salas de aula, contra a superlotação, contra a falta de merenda, contra o abandono dos prédios e contra a reforma do ensino médio. As escolas com grêmios independentes de direção e coordenação têm realizado assembleias para que os estudantes decidam coletivamente as reivindicações e como conquista-las. Portanto, não podemos cair na armadilha de criar grêmios para fiscalizar estudantes, professores e funcionários. Muito menos para ajudar a implantar os projetos da Secretaria da Educação. Os grêmios livres e independentes são nossos instrumentos de organização e luta.
2. Além da reforma do Ensino Médio, que foi uma imposição contra a vontade dos estudantes, professores e pais o governo federal aplica outras reformas: a reforma da CLT ou Lei da Terceirização, que penalizará duplamente nós estudantes, pois as aulas e serviços escolares poderão ser realizados por empresas terceirizadas e, como logo entraremos no mercado de trabalho, nos restarão os empregos temporários, isto é, terceirizados. A consequência serão salários miseráveis e jornadas estafantes.
3. Nós estudantes que participamos das ocupações das escolas durante o ano de 2015 (mais de 200 escolas no estado) estamos sendo criminalizados por lutarmos contra o desmonte da escola pública. Estamos sendo con-

vocados a prestar depoimentos na polícia e corremos o risco de sermos presos. Tudo isso, porque lutamos por nosso direito a estudar. Na verdade, o objetivo do governo Alckmim e das direções das escolas é punir os lutadores para servir como exemplo para que outros não lutem.

4. A merenda escolar continua sendo roubada. A CPI da merenda, que foi aberta na Assembleia Legislativa, não irá apurar nada e não punirá aqueles que a desviaram. As direções estudantis da UPES, UBES, etc. alimentaram a ilusão na CPI da merenda e fizeram a chamada pressão parlamentar. Como vimos, não viro nada!
5. As direções das escolas estão sendo orientadas pelas Diretorias de Ensino, com o aval da Secretaria da Educação, a organizarem os grêmios para que estes possam servir de freio à luta dos estudantes por melhores condições de ensino. No entanto, sabemos que somos livres para definir nossos organismos de representação. Isso é uma intervenção do governo nos Grêmios Livres e Independentes. Não podemos aceitar passivamente esta intervenção!!! Devemos lutar pela nossa organização!!!
6. O dia 28 de abril é dia de greve geral nacional. As centrais sindicais, os movimentos populares e entidades estudantis disseram que farão novas manifestações e paralisações no dia 28 de abril. Os professores do estado e do município também irão paralisar suas atividades. Os transportes públicos já estão organizados para este dia. A luta nas ruas é contra as reformas violentas que o governo vem tentando aplicar, ou seja, as reformas da previdência, trabalhista (terceirização) e do ensino médio. Assim, somente os grêmios livres e independentes poderão impulsionar, a partir das escolas, os estudantes a aderirem ao movimento geral, realizando assembleias, aprovando nossas reivindicações e participando da luta geral de forma coletiva.

A Corrente Proletária Estudantil apoia a luta dos estudantes pela formação dos Grêmios Livres e Independentes, assim defende:

- *Abaixo a intervenção do governo nos grêmios estudantis;*
- *Abaixo as reformas do governo golpista de Temer;*
- *Apoio à formação dos Tribunais Populares para apurar e julgar os crimes da merenda;*
- *Todo apoio à constituição de Grêmios Livres e Independentes.*

Escreva para Caixa Postal 630 - CEP 01071 - São Paulo - SP - www.pormassas.org